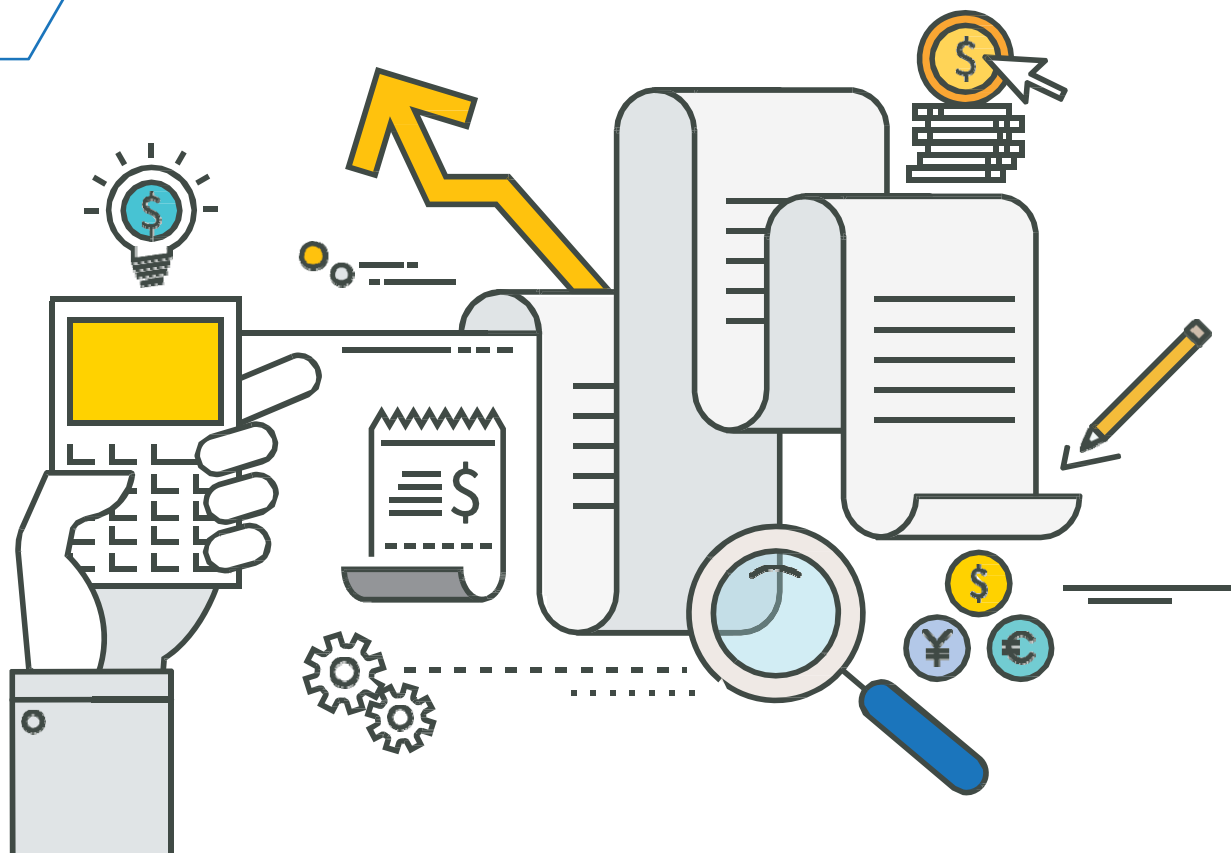


Tributação dos lucros e dividendos

Senado Federal/CAE
Brasília, 26 de novembro de
2019

Everardo Maciel



Apenas pessoas físicas são contribuintes finais dos tributos

Por incidência **INDIRETA**

- Preços dos serviços e mercadorias pagos pelos consumidores

Por incidência **DIRETA**

- **Patrimônio**
- Rendimentos provenientes da **atividade laboral**: retenção na fonte e declaração de ajuste
- Rendimentos provenientes de investimentos no **mercado financeiro**: retenção na fonte (exclusivamente ou não) mais declaração de ajuste
- Rendimentos provenientes de investimentos em **empresas (sócios)**: realização dos lucros na PJ (exclusivamente ou não) mais distribuição dos resultados

As diferentes formas de tributação do lucro e dividendos no mundo



Exclusivamente no lucro

- Brasil
- Bolívia
- Camboja
- Cazaquistão
- Cingapura
- Egito
- Honduras
- Jordânia
- Kosovo
- Líbia
- Malásia
- Maurício
- Myanmar
- Namíbia
- Santa Lúcia
- Seicheles
- Timor Leste
- Trinidad e Tobago



Exclusivamente na distribuição

- Estônia
- Letônia
- Geórgia



No lucro e na distribuição

- Destacadamente, os Estados Unidos e outros países da OCDE




OBSERVAÇÕES

- Em geral, os países adotam um sistema de integração para mitigar os efeitos da tributação
- El Salvador, Guatemala, Paraguai, Peru, Romênia, Tunísia e Ucrânia tributam os dividendos, moderadamente, à alíquota de 5%

Desempenho das receitas federais (exceto contribuições previdenciárias), pós reforma do IRPJ em 1995

Fonte dos dados básicos:
RFB

Tributos	% no PIB 1996	% no PIB 2002	Taxa de crescimento real (IPCA) em % 2002/1996
IRPF	1,56	1,81	24,29
IRPJ	1,51	2,26	116,71
Outros	7,36	11,14	76,05
Total	10,43	15,20	72,39

Regime de tributação	Número de empresas (% sobre o total) 2015	Participação no total arrecadado 2013	Alíquota efetiva (% sobre a receita bruta) do IRPJ 2013	Alíquota efetiva dos tributos federais 2013
 Lucro Real	146.502 (2,9%)	79,9%	0,99%	7,7%
 Lucro Presumido	854.080 (17,0%)	11,5%	2,49%	9,4%
 Simple s	4.021.044 (80,1%)	8,6%	0,30%	4,9%

ENFRENTANDO UMA CRÍTICA RECORRENTE À ISENÇÃO NA DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS: A IMPORTÂNCIA RELATIVA DO LUCRO PRESUMIDO E DO SIMPLES NO

A melhor forma de tributação do sócio é a tributação exclusiva no lucro da empresa



É mais simples para a administração tributária e para o contribuinte



É menos vulnerável à sonegação (distribuição disfarçada de lucros) e ao planejamento tributário abusivo



É neutra em relação aos regimes especiais de tributação (atividade rural, lucro presumido,



Simples)

Dá **liberdade de escolha ao investidor** após a distribuição (reinvestimento, investimento em outra empresa, aplicação temporária ou não no mercado